

O EXAME PAPANICOLAU SOB A ÓTICA DE MULHERES ASSISTIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MANAUS

Wagner Ferreira Monteiro¹; Angélica Colares Amazonas²; Aderlaine da Silva Sabino³; Darlisom Sousa Ferreira⁴; George Lucas Augusto Trindade da Silva⁵; Vanessa Mendes Calmont⁶

Introdução: O exame Papanicolau é o exame que previne o câncer de colo uterino, deve ser realizado em todas as mulheres com vida sexualmente ativa, pelo menos uma vez por ano. É um exame simples e barato, porém algumas mulheres ainda resistem em realiza-lo por medo ou vergonha¹. O Papanicolau é o exame citopatológico de matéria coletado no colo do útero e ao ditado como referência para rastreamento pelos programas de controle de câncer de colo de útero no Brasil. Os programas de rastreamento (screening) do câncer de colo de útero são considerados medidas de prevenção secundária e têm por objetivo a identificação precoce das infecções pelo HPV e de lesões pré-cancerosas, permitindo o seu tratamento². O comportamento das Pessoas, no que se refere à questão da saúde, é bastante complexo. Por isso, compete ao profissional da área da saúde, encorajar e fortalecer mudanças de comportamento que contribuam para a melhoria da saúde da população³. **Objetivos:** Conhecer a estrutura das Representações Sociais de mulheres assistidas em uma unidade básica de saúde sobre a realização do exame Papanicolau. Conhecer o Núcleo Central das representações Sociais sobre o exame Papanicolau. Caracterizar o perfil sócio demográfico das mulheres atendidas no programa de prevenção ao câncer de colo de útero. **Descrição metodológica:** Estudo de caráter descritivo-exploratório com abordagem qualitativa, fundamentado na Teoria das Representações Sociais, desenvolvido com 41 mulheres assistidas em uma Unidade Básica de Saúde da Família. Os critérios de inclusão foram: mulheres com idade igual ou maior que 25 anos, estar realizando o acompanhamento de saúde na referida unidade e aceitar participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram obtidos por meio de dois instrumentos: um questionário de caracterização sócio demográfico e o instrumento de coleta de evocações livres. Quanto à abordagem dos sujeitos, foi realizada individualmente, por meio de uma entrevista no dia marcado para a consulta de enfermagem e realização do exame Papanicolau, seguindo a sequência: apresentação pessoal do pesquisador; explicação da pesquisa de uma maneira geral e da técnica a ser utilizada em particular; seguido à leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos sujeitos com aceite positivo em participar da pesquisa. Para análise dos dados, utilizou-se o Quadro de Quatro Casas e comparou-se estatisticamente o conjunto das evocações, com auxílio do software EVOCA. O referido estudo atendeu as recomendações da Resolução Nº 466/2012 sendo, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Luterano de Manaus. **Resultados:** Dos 41 sujeitos do estudo 14 (34,1%) apresentam idade entre 31 a 40 anos, 14 (34,2%) encontram-se em união estável, 23 (56,1%) possuem ensino médio completo e 39 (95,1%) possuem renda pessoal de 1 a 2 salários mínimo. A análise estrutural ao estímulo-indutor “exame Papanicolau” evidenciou que as entrevistadas evocaram 205 palavras. Assim, encontramos no possível núcleo central da representação do exame Papanicolau as seguintes palavras

¹ Enfermeiro. Mestre em Saúde Coletiva, Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Promoção e Educação em Saúde (GEPPEs), Docente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Contatos: wfmonteiro20@gmail.com

² Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM/ULBRA

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas. Docente e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM/ULBRA.

⁴ Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem PEN-UFSC, Mestre em Educação, Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Promoção e Educação em Saúde (GEPPEs), Docente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

⁵ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Manaus - CEULM.

⁶ Bolsista de Iniciação Científica da FAPEAM, Graduanda de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Promoção e Educação em Saúde (GEPPEs).